



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
NOME COMPLETO DO ACADÊMICO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO
(centralizado)

Seropédica
Semestre/ANO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
NOME COMPLETO DO ACADÊMICO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO
(na mesma direção do título da capa)

Monografia apresentada ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) para obtenção do Título de Licenciado(a) em “Letras: Português-Literaturas” ou “Letras: Português-Inglês e Literaturas”.

Orientador:

Seropédica
Semestre/ANO

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO

NOME COMPLETO DO ACADÊMICO

Monografia defendida e aprovada no dia ____/____/____.

BANCA AVALIADORA:

NOME DO PRESIDENTE DA BANCA (ORIENTADOR/A) E SIGLA DA INSTITUIÇÃO
PRESIDENTE

NOME DO SEGUNDO MEMBRO DA BANCA E SIGLA DA INSTITUIÇÃO
MEMBRO

NOME DO SUPLENTE DA BANCA E SIGLA DA INSTITUIÇÃO (SE PRESENTE)
(Se não estiver, suprimir tal informação) SUPLENTE

(Esta folha deverá estar assinada na versão final da monografia a ser entregue)

Dedicatória (opcional)

AGRADECIMENTOS (opcional)

Epígrafe (opcional).

RESUMO

O resumo da monografia deve ser escrito em, no máximo, 300 palavras e deve ser todo feito em um bloco único (um só parágrafo, sem adentramento). A primeira frase deve sintetizar o trabalho (tópico frasal). Em seguida devem aparecer os objetivos e a justificativa. Mencionam-se, após os objetivos e a justificativa, o referencial teórico e os aspectos metodológicos do trabalho. Por último, apontam-se os resultados do trabalho. O resumo serve para dar uma ideia do que o trabalho em si apresenta. Evite-se o uso de citações. Após o resumo, devem ser escolhidas de três a seis palavras-chave que sintetizem o trabalho, que deverão ser dispostas conforme segue, uma após outra, separadas por ponto.

Palavras-chave: Primeira palavra. Segunda. Terceira. Quarta. Quinta. Sexta.

ABSTRACT

O *abstract* é a versão para o inglês do resumo do trabalho. Convém que seja feito/revisado por profissional qualificado. A versão em língua estrangeira do resumo poderá figurar não apenas no inglês, mas também em espanhol, francês ou outra língua que se julgar relevante ao trabalho apresentado.

Key words: Primeira palavra. Segunda. Terceira. Quarta. Quinta. Sexta.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNE/CP – Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Nesta lista, devem constar, em ordem alfabética, todas as abreviaturas e siglas utilizadas ao longo do trabalho. Lembre-se de colocar por extenso a sigla, na primeira vez que mencioná-la no texto, conforme exemplo que segue:

Ex: A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) propõe que...

Obs: é a sigla que vai entre parênteses. Da segunda menção em diante, basta usar somente a sigla.

Caso não haja siglas na monografia, esta página deve ser suprimida.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2. TÍTULO DO CAPÍTULO	14
3. TÍTULO DO CAPÍTULO	16
4. TÍTULO DO CAPÍTULO	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28

INTRODUÇÃO

A Introdução é a parte do trabalho que introduz o leitor no tema em pauta. Deve ser escrita de maneira a fornecer, resumidamente, uma visão geral da pesquisa realizada.

A Introdução apresenta inicialmente um texto (que costuma ter, no máximo, uma página) em que são apresentados o tema do trabalho, sua contextualização, bem como os limites e extensão do trabalho desenvolvido. (um panorama geral do que foi feito e de onde parte o trabalho – o que já foi feito por outros).

Que tal suprimirmos o parêntese, conforme sugeri no outro arquivo?

Poderá ou não ser subdividida em seções. O importante é que a introdução dê ao leitor a clara ideia do que ele encontrará na monografia. Assim, é importante que constem, na introdução, **em linhas gerais**:

- ✓ Os objetivos da pesquisa (que podem ser organizados ou não em geral e específicos);
- ✓ A questão que moveu a pesquisa ou o problema (ou, ainda, a hipótese, dependendo do construto metodológico adotado);
- ✓ O construto metodológico da pesquisa;
- ✓ O arcabouço teórico (se necessário);
- ✓ A explanação de como o texto monográfico foi organizado em sua estrutura.

1 TÍTULO DO CAPÍTULO

Em muitas propostas de pesquisa, é comum que este capítulo apresente o referencial teórico que fundamenta a investigação, mas isso nem sempre ocorre. Recomenda-se que cada capítulo seja definido em acordo com o orientador.

2 TÍTULO DO CAPÍTULO

Em modelos mais tradicionais, após a fundamentação teórica, são expostos os aspectos metodológicos da pesquisa. As investigações linguísticas e literárias, entretanto, nem sempre adotam tal modelo, cabendo ao orientador, definir com seu orientando o que melhor atende à pesquisa proposta.

3 TÍTULO DO CAPÍTULO

É comum que o terceiro capítulo de uma monografia apresente os resultados da pesquisa, que podem ser analisados no mesmo capítulo ou em capítulo subsequente. Algumas propostas de pesquisa não contemplam tal estrutura, cabendo a consulta ao orientador.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa terá quantos capítulos for necessário para a devida explanação do tema proposto, mas, ao final da apresentação, deverá constar o capítulo final, intitulado Considerações Finais, em que são apresentadas as conclusões do pesquisador acerca do assunto estudado.

REFERÊNCIAS

Você só colocará aqui as obras citadas ao longo do trabalho.
Utilize ordem alfabética e respeite as normas da ABNT (NBR 6023), conforme exemplos abaixo:

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989. (Primeira publicação em 1970).

_____. **Problemas de Linguística Descritiva**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. (Primeira publicação em 1971).

CHOMSKY, Noam; HALLE, Morris. ***The Sound Pattern of English***. New York: Harper & Row, 1968.

DUBOIS, Jean *et al.* **Dicionário de Lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1999.

HORA, Dermeval da. Fonologia: fonema, traços e processos. *In*: HORA, Dermeval da; PEDROSA, Juliene L. R. **Introdução à Fonologia do Português Brasileiro**. João Pessoa: Editora Universitária, 2012, p. 33-66. (Capítulo II).

HOUAISS, Antônio. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Versão 1.0.10. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006. CD-ROM.

KATO, Mary A. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalingüístico. *In*: CABRAL, Loni G.; MORAIS, José. **Investigando a linguagem**: ensaios em homenagem a Leonor Scliar-Cabral. Florianópolis: Mulheres, 1999. p. 201-225.

MONARETTO, Valéria de O. 1992. **A vibrante**: representação e análise sociolingüística. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992.

MORAIS, José Junça de; ALEGRIA, Jesus; CONTENT, Alain. *The relationships between segmental analysis and alphabetic literacy: an interactive view*. **Cahiers de Psychologie Cognitive**, Marseille, v. 7, n. 5, p. 415-438, oct.1987.

NASCIMENTO, Lilian Cristine Ribeiro. Consciência fonológica. **Fono&Saúde**, Porto Alegre, abr. 2004. Disponível em: <<http://www.fonoesaude.org/consfonologica.htm>>. Acesso em: 10 jun. 2007.

ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita**. Trad. Enid Abreu Dobránszky. Campinas, SP: Papirus, 1998.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística Geral**. 11. ed. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e IzidoroBlikstein. São Paulo: Cultrix, 1969.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Guia prático de alfabetização**: baseado em Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003a.

_____. **Princípios do sistema alfabético do português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003b.